



## Boletim de Conjuntura Econômica – Dezembro

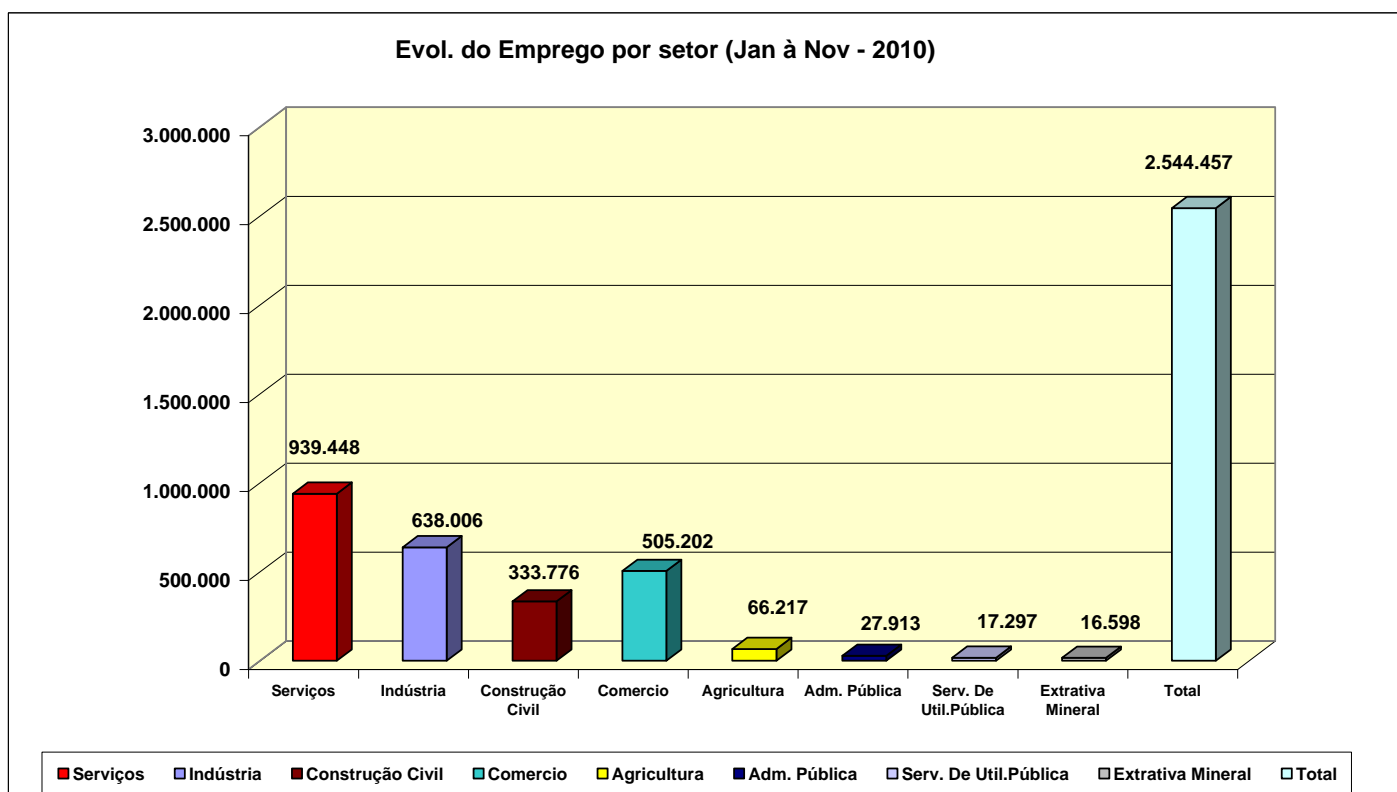
### Tema: Emprego

#### Brasil bate recorde e Atinge a meta de 2.500 milhões de empregos em 2010

##### Segue forte para atingir o Pleno Emprego

Em novembro foram gerados 138.247 empregos com carteira mantendo uma trajetória de crescimento onde a criação de vagas supera as dispensas. O país segue forte no ritmo para alcançar o **Pleno Emprego**, sendo que alguns setores mais técnicos já estão. Outro fato importante é a pronta resposta que o mercado de trabalho brasileiro aparenta estar estabilizado após sucessivos recordes verificado nos meses anteriores, além disso, vem apresentando um saldo positivo desde início de 2010 sendo que até o presente momento é recorde geral desde implantação da serie histórica do Caged. Os segmentos econômicos que depende do mercado interno deram uma rápida resposta contra a crise, já os setores que dependem do mercado externo principalmente os mercados Americano, Europeu e Japonês vêm recuperando lentamente a sua posição.

Veja a evolução do emprego no acumulado do ano em 2010:



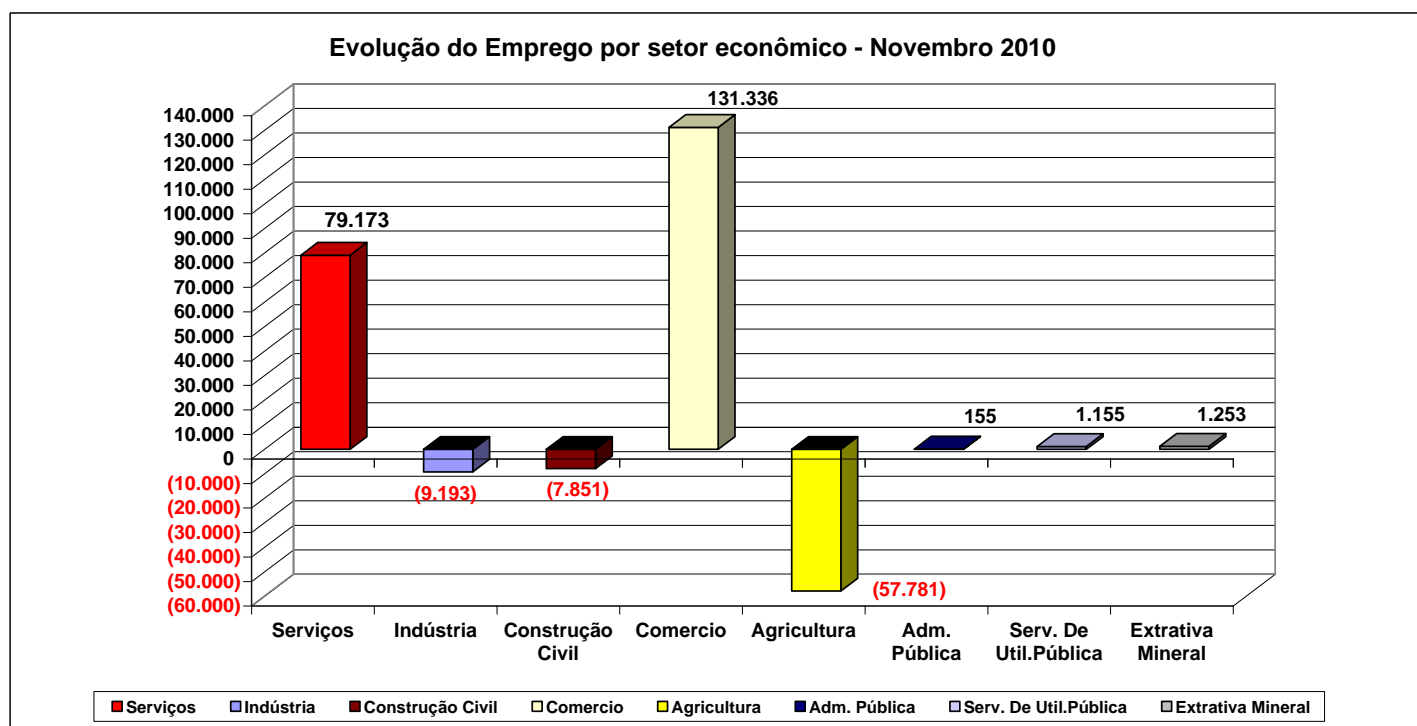
**Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico**

**Fonte: Ministério do Trabalho**



O saldo positivo de Novembro destaca-se no setor dos Serviços com geração de 79.173 empregos, próximo ao saldo gerado pelo setor de Comercio com 131.336 empregos no mesmo período. Favorecido pelo fator sazonal das contratações de fim ano.

Vejamos por setor:



**Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico**

**Fonte: Ministério do Trabalho**

No setor de serviços as principais áreas que colaboraram para este desempenho em novembro foram Administração de Imóveis 37.590, Alojamento e Alimentação 25.287 vagas, e Tecnologia de Informação 2.399.

O setor de Comercio gerou um total de 131.336 empregos, baseado principalmente no inicio das contratações para o final do ano, principalmente no setor de comercio varejista, além do crescimento este atrelado ao aumento da demanda interna.

O setor da Indústria teve um declínio de **(-9.193)** de saldo influenciado pelos sub-setores, Produtos Alimentícios, Calçados, Mecânica e Metalurgia.

O Setor de Construção Civil após sucessivos recordes teve um saldo negativo de **(-7.851)** empregos no mês de novembro.

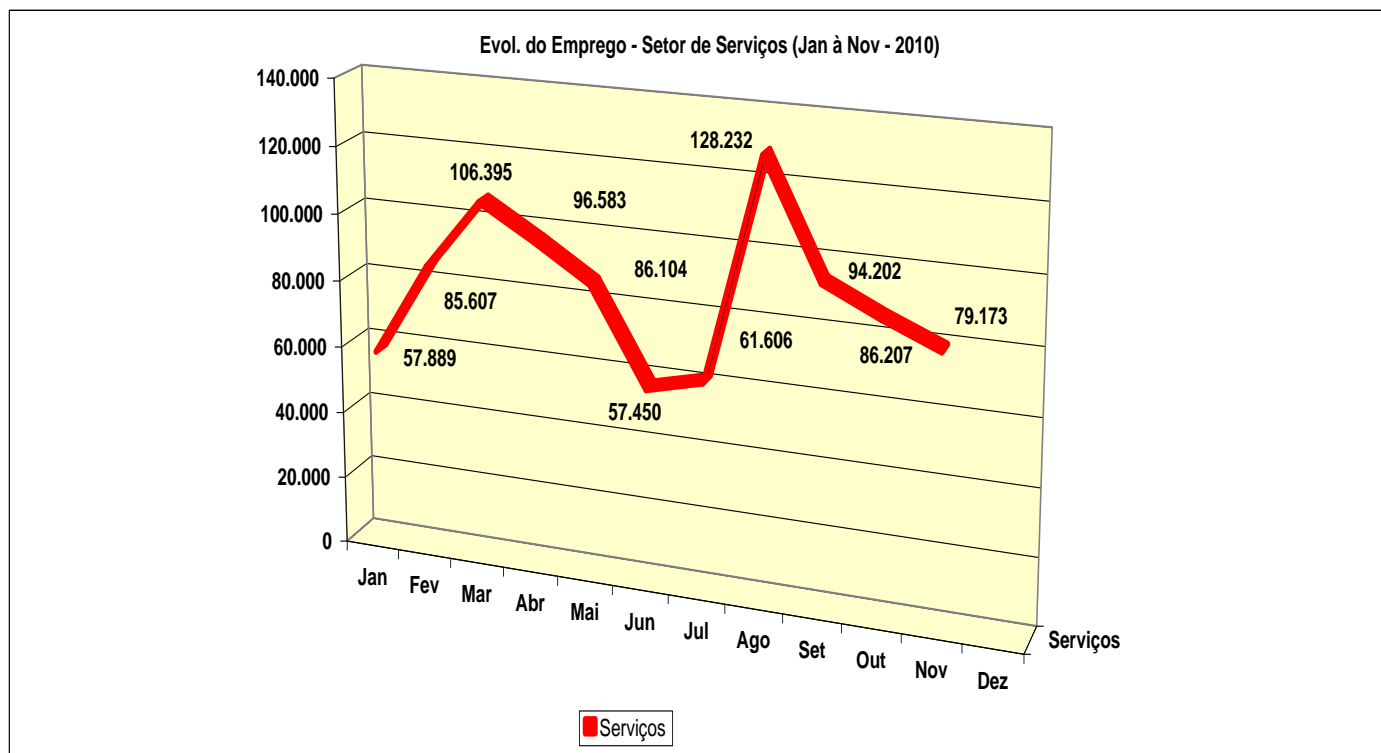


O setor Agrícola ficou negativo devido a Sazonalidade do período relacionadas à entressafra e chuva no País saldo negativo de (-57.781) empregos.

### Setor de Serviços lidera a geração de empregos com 37% dos empregos Gerados no período de 2010 no país

O setor de Serviços lidera a geração de empregos em 2010, gerando no acumulado do ano um total de 939.448 empregos seguindo fortemente neste ritmo de liderança entre os diversos setores da economia. Importante dizer da necessidade de ampliar investimentos no setor de Serviços com vistas à geração de empregos. Esse desempenho se manteve aquecido acompanhando a demanda interna. É importante ressaltar que no acumulado do ano o setor representou um total de 37% do total de empregos gerados no período, sendo assim o segmento da economia que mais gerou empregos na economia em 2010.

Veja evolução no quadro abaixo:



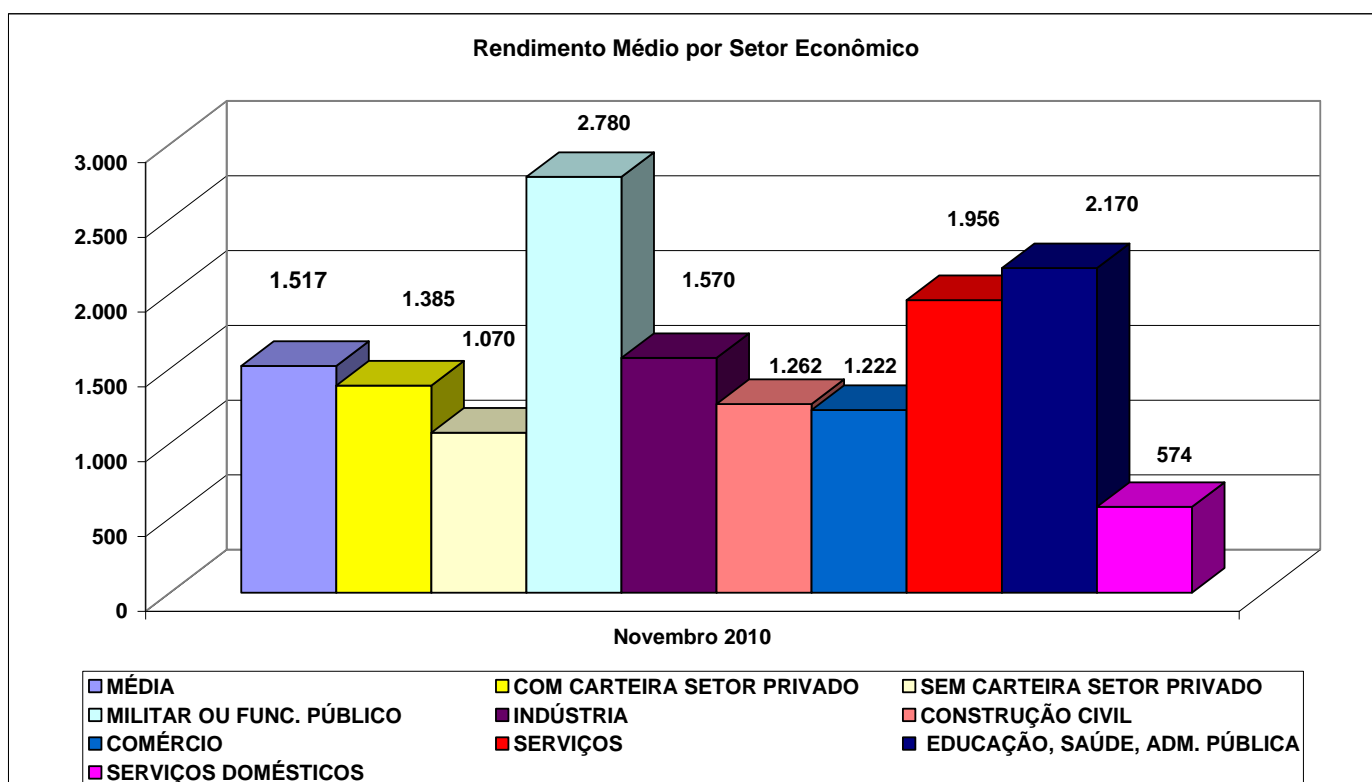
**Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico**

**Fonte: Ministério do Trabalho**

É importante ressaltar a importância do setor de serviços no processo de recuperação de emprego, por isso faz-se necessário uma política econômica, com elevação linhas de crédito e financiamento além da redução de tributos, redução essa hoje limitada ao setor industrial faz-se necessário também a inclusão do setor de serviços que responde de forma rápida ao processo de recuperação da economia brasileira principalmente no que se diz a geração de emprego.

Outro fato importante é que o setor de Serviços possui a maior média salarial do setor privado.

Veja no gráfico abaixo os rendimentos médios por setor econômico:



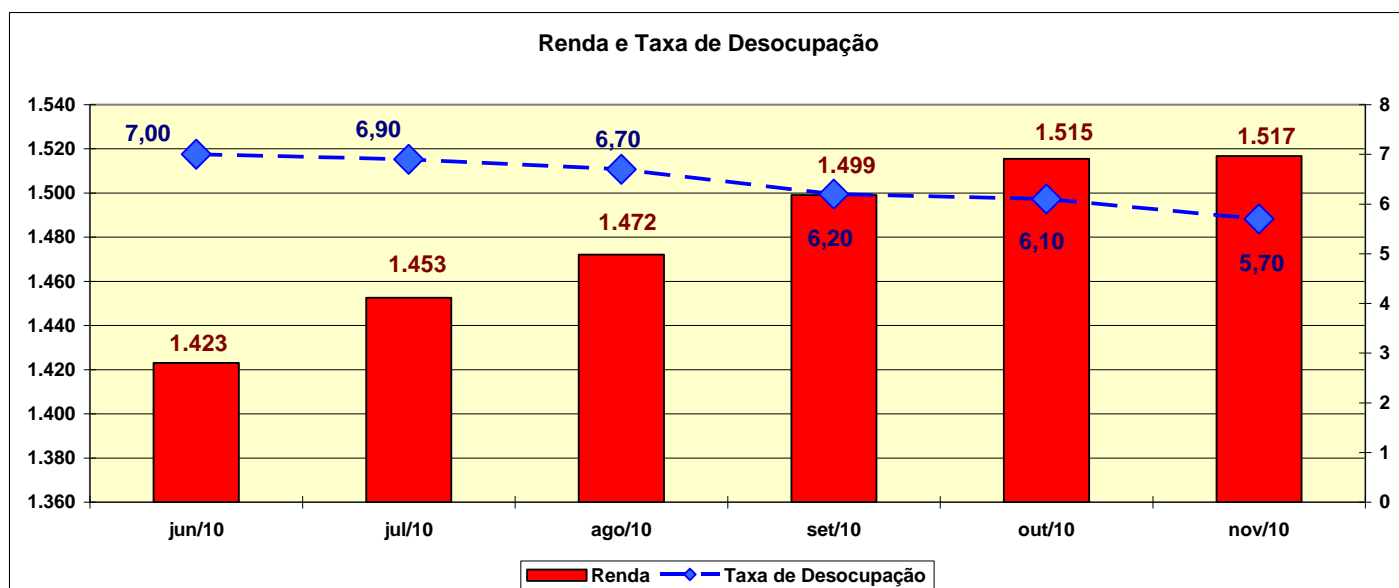
**Elaboração: Confederação Nacional de Serviços- Departamento de Economia**

**Fonte: IBGE**

É importante ressaltar que o setor de serviços tem a maior média salarial do setor privado com salários médio de R\$ 1.956,00 Reais, isso causa um impacto positivo na demanda efetiva de consumo e produção interna, visto que estimula a economia nacional como um todo.

No período de 2010 a massa de rendimentos média ficou 9,6%, em relação a novembro de 2009.

Veja Gráfico abaixo:



**Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento de Economia**

**Fonte: IBGE**

No gráfico acima podemos verificar a redução taxa de desocupação por parte da população bem como reação do nível salarial da economia vem reagindo bem com elevação dos rendimentos além da taxa de desocupação se manter estável **a taxa de desocupação atingiu o menor nível de todos os tempos 5,7% da População Economicamente Ativa.**

Nos primeiros 11 meses de 2010 a geração de emprego vem demonstrando uma reação positiva, sinal de que a economia brasileira segue no num ritmo forte distanciando cada vez mais da crise que a atingiu no não de 2010, no acumulado do ano o saldo é positivo de 2.544.457 empregos. Indicando uma recuperação não só do emprego como da economia brasileira como atingiu a meta de 2,5 milhões de emprego, porém esse número dificilmente se sustentará visto que historicamente o mês de Dezembro é negativo.

As informações acima do Emprego apontam para que o ano de 2010 seja de elevada produção e geração de emprego e PIB (Produto Interno Bruto) próximo a 7,5%.

**Equipe Técnica:**

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico